

OBESIDADE E QUALIDADE DE VIDA APÓS PROCEDIMENTO BARIÁTRICO NO BRASIL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

OLIVEIRA; Gustavo Sousa ¹, VAZ; Virgínia Braz da Silva Vaz ², CARVALHO; Matheus Henrique Junqueira de ³, MENDES; Danielle Elias Mendes ⁴, ROCHA; Gabrielle Carolline Ribeiro Rocha ⁵

RESUMO

A cirurgia bariátrica iniciada, no final dos anos 50, nos Estados Unidos para tratar de pacientes com extrema obesidade sofreu, com o passar dos anos, mudanças no modo como os procedimentos eram feitos e também nos seus critérios de inclusão. No Brasil, a cirurgia bariátrica é datada desde 1974 com sua guinada nos anos 2000 devido a técnicas menos invasivas, recuperações mais rápidas e menos complicações. Tornando o país o segundo com mais procedimentos bariátricos no mundo. Isso se deve aos inúmeros benefícios proporcionados pela perda de peso em pacientes operados como diminuição das pressões sistólicas e diastólicas; diminuição do colesterol total, triglicerídeos, ácido úrico e aumento do HDL e aumento da autoestima. Nesse contexto, o tratamento cirúrgico da obesidade, apesar de benéfico, possui indicações específicas, tendo em vista que, por mais que haja melhora na qualidade de vida há também riscos. O presente trabalho objetiva analisar a qualidade de vida desses pacientes após o procedimento bariátrico, utilizando-se de revisão bibliográfica de artigos encontrados na base de dados Scientific Electronic Library. No que concerne a qualidade de vida de pacientes obesos submetidos a esse procedimento cirúrgico se notou, por meio do instrumento de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-bref) e exames laboratoriais, em um estudo feito com 36 pacientes em Juiz de Fora - MG, pela mesma equipe médica, submetidos à cirurgia bariátrica que apontou, no sexo masculino, um aumento na qualidade de vida e, no sexo feminino, valor superior a satisfação com a sua saúde. Demonstrou ainda, que houve uma redução dos níveis pressóricos em 63,9%, diminuição da glicemia em 52,8% e redução da lipídemia em 63,9%. E que, quanto a perda de peso, 75% dos que possuíam IMC maior que 40kg/m² somente 8,3% persistiam nesse valor. Em suma, houve melhora biopsicossocial nesses pacientes. Em outro estudo, que utilizou o questionário WHOQOL -100 no pré e pós-operatório em pacientes de Porto Alegre - RS, em 295 pacientes submetidos ao bypass gastrointestinal, os resultados foram ganhos na qualidade de vida nos domínios físicos, psicológicos e nível de independência. Ainda com enfoque em analisar a qualidade de vida, o protocolo de Sistema de Análise de Respostas Bariátricas (BAROS), foi utilizado em uma pesquisa com 40 pessoas submetidas à gastrectomia vertical Sleeve e 63 à derivação gástrica em Y de Roux em Recife - PE. O estudo revelou a resolução de algumas comorbidades em 70,8% dos hipertensos, 80,7% dos diabéticos, 68,8% dos dislipidêmicos, 90,2% de apneia do sono, 50%

¹ Graduando de medicina do Centro Universitário IMEPAC, GustavoSousa1500@gmail.com

² Graduando de medicina do Centro Universitário IMEPAC, vibsvaz@gmail.com

³ Graduando de medicina do Centro Universitário IMEPAC, junqueiramatheus08@gmail.com

⁴ Graduando de medicina do Centro Universitário IMEPAC, danielle.elias99@gmail.com

⁵ Graduando de medicina do Centro Universitário IMEPAC, gabriellevzt@hotmail.com

de doenças vasculares periféricas e 50% dos indivíduos com dificuldade de engravidar. Em suma, de acordo com o BAROS, 37,9% apresentaram classificação como muito boa, 32% excelente, 23,3% boa, 5,8% moderados e 1% como insuficiente. Com isso, o entendimento dos diversos aspectos da vida de um paciente e o quanto isso pode ser influenciados pelos procedimentos bariátricos é precípua para a compreensão de que o indivíduo que opta por esse procedimento invasivo não está em busca somente da perda de peso, e sim de uma melhora biopsicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bariátrica, Obesidade, Qualidade de vida, BAROS, WHOQOL-bref